

CAPÍTULO DE METODOLOGIA - AMANDA INÊS VIANA

6. Metodologia

6.1. Classificação da Pesquisa e formato metodológico

Com o intuito de avaliar a produção de sentido de estudantes adolescentes no interior de Minas Gerais, estabeleceu-se uma pesquisa de natureza aplicada, abordagem qualitativa e orientação exploratória. O procedimento metodológico será um estudo de caso.

A natureza qualitativa se justifica pelo fato de envolver uma coleta de dados que aponta resultados abertos, não numéricos e analisados de maneira não estatística (DORNYEI, 2007). O intuito de descrever, explorar um fenômeno natural em seu ambiente, caracteriza sua orientação exploratória e o procedimento escolhido – estudo de caso. Segundo Johnson (1992)¹, citado por Duff (2008) “O propósito do estudo de caso é entender a complexidade e natureza dinâmica de uma entidade particular e descobrir as conexões sistemáticas entre experiências, comportamentos e características relevantes do contexto”.

6.2. Participantes da pesquisa e local da coleta de dados

O estudo será feito com cerca de 10 estudantes de inglês entre 12 e 16 anos de um curso livre de idiomas na cidade de Matozinhos, interior de Minas Gerais.

6.3. Procedimentos para coleta e análise dos dados

A pesquisa empírica se dará através da **avaliação de vídeos** criados pelos alunos em duas fases: uma ao início do primeiro semestre de 2018 e outra ao final do mesmo semestre, julho de 2018. Espera-se ao final do trabalho identificar como cada letramento

¹ Não acho a referência!

se manifesta nos vídeos e em que sentido esses alunos podem ser reconhecidos como pertencentes à geração participativa descrita por Kope e Kalantizis (2012).

O primeiro vídeo a ser avaliado poderá ser em português, uma vez que o objetivo é avaliar a produção de sentido dessa geração em seu cotidiano. Serão pedidos vídeos feitos pelos próprios estudantes que eles julguem interessantes ou representativos. Nesse mesmo vídeo, serão analisados os letramentos que já emergem.

Em seguida, será dado um *feedback* em formato de **handout** ou folheto, com informações a respeito da construção de um vídeo e todos os elementos multimodais que nele se inserem.

Partindo da análise desse *feedback*, espera-se que os alunos desenvolvam, então uma segunda versão de vídeo, agora em inglês e dentro de um gênero a ser definido dentro do que for significativo para os alunos.

Nesse segundo vídeo, serão analisados cada letramento e se houve ou não melhoria em relação ao primeiro vídeo. Os vídeos serão analisados em suas duas versões, usando como critério de análise o *handout* desenvolvido de acordo com o que se propõe que haja em um vídeo do gênero definido de acordo com a relevância para os alunos.

Finalmente, uma **entrevista não estruturada** será feita com os participantes individualmente para identificar quais alterações ou feedbacks os alunos levaram em consideração e o motivo. Queremos analisar qual a interferência da instrução no desenvolvimento dos letramentos que utilizam para produzir sentido no cotidiano.

Ao longo da pesquisa, pretende-se avaliar os sinais de participação dessa geração. Observando se a motivação e relevância do tema em formato de instrução ampla e como dicas geram empenho. Isso será feito considerando a realidade do Brasil e seu acesso a tecnologias e internet ainda reduzido em relação a outros países.